

Laboratório ComTexto: o exercício do jornalismo online na perspectiva do processo de ensino-aprendizagem¹

Gracieli Nancy Coelho Oliveira²
Irene Alves de Oliveira dos Santos³
Vanuza Aparecida de A. Fernandes da Silva⁴
Reinaldo César Zanardi⁵
Karen Silvia Debérolis⁶
Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR

RESUMO

O jornalismo online apresenta grande expansão constituindo boas oportunidades no mercado de trabalho. Cabe, portanto, à universidade viabilizar e orientar projetos de ensino que estimulem o aprendizado e a reflexão sobre o meio, bem como a produção prática de material jornalístico online. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo, apresentar o “ComTexto Laboratório de Jornalismo Online”, publicação dos estudantes de Jornalismo da Universidade Norte do Paraná, com a participação de alunos de vários semestres. A produção preza por características como interatividade, hipertextualidade e multimídia. Em 2011, o 8º ano de produção do laboratório, os alunos publicaram 516 textos, em 29 semanas, com média de 17,79 textos por semana.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; online; ensino; aprendizagem; ComTexto;

1 INTRODUÇÃO

A Internet é uma ferramenta poderosa na divulgação da informação seja pela velocidade com que o conteúdo é produzido, seja pela diversidade da informação, seja pela massificação de fatos e acontecimentos que chegam a milhões de internautas em pouco tempo. O avanço tecnológico permite que a internet sirva a vários objetivos, da informação ao entretenimento, do lazer à venda de produtos. “Oferecendo notícias, entretenimento, serviços e negócios, a rede mundial de computadores ainda é um novo meio de comunicação que rivaliza com a televisão, o jornal e outros veículos na troca e difusão da informação.” (PINHO, 2003, p.49).

Este cenário apresenta muitos desafios para o jornalismo, que busca manter a informação de qualidade, com credibilidade e respeito à fonte, ao mesmo tempo em que se

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade, Site jornalístico – revista digital, jornal online etc. (conjunto/ série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unopar, e-mail: gracielicoolho@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unopar, e-mail: aolsan@terra.com.br.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unopar, e-mail: vanuzafotos@yahoo.com.br.

⁵ Orientador do trabalho. Professor coordenador do Curso de Jornalismo da Unopar, e-mail: reinaldo.zanardi@unopar.br.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Unopar, e-mail: kd@sercomtel.gmail.com.

adapta às características do meio digital, como o tempo real, a multimídia, a interatividade e a hipertextualidade.

O fazer jornalístico sofreu mudanças com a Internet, mas mesmo se adaptando a essa nova realidade digital, o processo continua sendo jornalístico, ou seja, a informação que dará origem a notícia precisa ser checada, as fontes devem ser consultadas, confrontadas e os critérios de noticiabilidade não perderam o seu valor, assim como a ética deve prevalecer no processo de construção da notícia.

Comparada a outros meios de comunicação na relação com o jornalismo, como o impresso e o eletrônico, a internet pode ser considerada nova. Os primeiros veículos brasileiros a desenvolverem versões online datam da década de 1990. Isso permite afirmar que muita experiência foi feita, assim como muita experimentação ainda faz parte dos jornais online, seja na relação com o leitor, seja na construção narrativa jornalística.

Neste sentido, a universidade tem um papel importante na formação do futuro profissional de jornalismo, capacitando-o na produção do conteúdo, bem como na gestão das diferentes atividades que se desenvolvem num veículo jornalístico online.

Ao nível da formação, o grande desafio é dotar os jornalistas da comunicação de conhecimentos teóricos e práticos diretamente ligados aquelas que são as características fundamentais do jornalismo na web. Neste campo, o Ensino Superior tem um papel importante (...) (CANAVILHAS).

2 OBJETIVO

O Objetivo deste trabalho é apresentar o “ComTexto Laboratório de Jornalismo OnLine” (<http://comtexto.unopar.br/>), publicação laboratorial dos estudantes de Jornalismo da Universidade Norte do Paraná (Unopar), em Londrina. A publicação existe desde 2004 e teve em 2011 o seu 8º ano de produção com as 15ª e 16ª temporadas.

Conforme Mielniczuk a relação da Internet com os jornais passou por etapas que definiram o tipo de conteúdo oferecido aos leitores. Inicialmente, o jornal era transposto para o meio online numa reprodução fiel das páginas impressas. Num segundo momento, houve maior exploração das ferramentas da web, mas o conteúdo continuou atrelado à página impressa. E num terceiro momento, a autora cita que as ferramentas do meio online passaram a ser mais exploradas com a inclusão de recursos audiovisuais. E é nesta etapa que se encontra o “ComTexto Laboratório de Jornalismo Online”, cuja justificativa pedagógica, proposta didática e linha editorial são explicadas nos itens seguintes.

3 JUSTIFICATIVA

O “ComTexto Laboratório de Jornalismo Online” justifica-se pela necessidade de apresentar ao estudante de Jornalismo da Unopar um exercício da realidade. Em que pesem as diferenças de uma redação no mercado de trabalho de uma redação laboratorial, é que esta última consegue dar uma dimensão próxima do real ao estudante.

Instrumento fundamental de um curso de Jornalismo, o jornal-laboratório dá condições ao estudante de realizar treinamento na própria escola (...) Integra os alunos na problemática da futura profissão, tornando possível que obtenham uma visão global do processo jornalístico, não apenas no aspecto conceitual, mas também na prática do dia-a-dia das redações.” (LOPES, 1989, p. 49).

Faz parte da rotina de produção do estudante de Jornalismo da Unopar o planejamento de conteúdo, a elaboração de pautas, a realização de entrevistas e o relacionamento com as fontes, a edição de material audiovisual, a produção com periodicidade e a publicação do material jornalístico.

Aliás, a visibilidade da produção acadêmica é um fator que contribui para a responsabilidade do estudante, já que este tem a partir da interatividade com os leitores, o compromisso de fazer um trabalho de qualidade, de interesse público e acima de tudo com comportamento ética. O mercado de trabalho exige um profissional flexível e que atenda às novas demandas e isso tem implicações diretas no ensino de jornalismo, cujo processo de ensino-aprendizagem passa necessariamente pela teoria e obrigatoriamente pela prática, com a implantação de produtos laboratoriais.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O laboratório de jornalismo online da Unopar tem duas temporadas por ano, sendo uma em cada semestre. Em 2011 foram produzidas duas temporadas. O webjornal tornou-se um eficiente laboratório na medida em que insere o aluno na realidade jornalística, incentivando-o produzir com ética, responsabilidade e atendendo às características do meio digital em consonância com o mercado de trabalho.

Assim, o planejamento da publicação ao longo de cada temporada é essencial. É no dia-a-dia de uma redação, inclusive a reproduzida no modelo laboratorial, que se aprende e se aperfeiçoa as técnicas jornalísticas. Marques de Melo (1980) *apud* Lopes (1989, p.51) atesta que a finalidade no jornal-laboratório é “permitir um treinamento adequado na escola, de modo que os alunos tenham oportunidade de colocar em execução,

ainda que experimentalmente, o acervo de conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de natureza técnico-profissionalizante.”

A proposta didática do “ComTexto” incentiva a autonomia do estudante de Jornalismo para que exercite todas as etapas de produção online, tendo no centro desta produção o processo de ensino/aprendizagem, principal objetivo da existência de uma publicação laboratorial. Destacam-se entre os objetivos do “ComTexto”: estabelecer regularidade na produção jornalística; aperfeiçoar as técnicas de redação online e de outras ferramentas da web; estimular a produção de pautas, reportagens (incluindo conteúdo multimídia) e fotografia; valorizar a produção acadêmica; desenvolver e consolidar o senso de responsabilidade profissional; aperfeiçoar a técnica para a realização de entrevistas e pesquisa jornalística; aperfeiçoar a abordagem à fonte de informação.

A linha editorial do “ComTexto” baseia-se na diversidade da informação, calcando suas pautas no serviço, na utilidade pública e na difusão de informações com abordagens diferenciadas. Repórteres e editores elaboram reportagens online, contemplando hipertextos que podem ser eletrônicos (áudio e/ou vídeo). Assim, a estrutura não se limita a textos curtos conforme prega muitos pesquisadores do jornalismo online. O que determina o tamanho de uma reportagem é a densidade da informação, o interesse coletivo e a necessidade de exploração do tema.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

“ComTexto” tem em cada semestre-temporada uma turma responsável pela produção básica e a participação na publicação laboratorial é estendida a todos os alunos de todos os semestres do curso. A produção envolve alunos das disciplinas de Redação Jornalística I, II, III, IV, V e Produção em Webjornalismo.

Para facilitar a produção, do ponto de vista didático, o conteúdo editorial do “ComTexto” é dividido em duas grandes áreas: Reportagem e Colunas. A primeira é subdividida conforme o tema e enfoque da reportagem: Cidades, Ciência & Tecnologia, Comunidade, Diversão & Cultura, Economia & Mercado, Educação, Especial, Esporte, Geral, Moda & Estética, Política, Saúde & Comportamento, Segurança, Sociedade e Unopar.

As colunas estão divididas em Crônica, FotOlhar (álbum fotográfico temático), Opinião, Ponto de Vista (crítica a produtos culturais), Mídia em Questão (crítica

a coberturas midiáticas), e Foto-Flagrante. A publicação ainda tem duas seções destinadas especificamente à produção de conteúdo eletrônico: Áudio e Vídeo.

A produção de conteúdo jornalístico para a Internet consegue agrupar assuntos díspares (...) tudo editado por repórteres ou editores de “news” – que acabam, sem saber, mudando e influenciando hábitos de leitura, alterando o código visual, a língua corrente naquele país, o modo de fazer compras, de portar-se diante da vida e, principalmente, alterando a cobertura da mídia atual. (FERRARI, 2004, p.54).

O processo de trabalho do “ComTexto” é baseado na divisão de tarefas conforme as funções de uma redação jornalística online. No início de cada semestre, o professor responsável pela publicação reúne o grupo e, juntamente com os estudantes, elabora a planilha de editores e repórteres. As funções são previamente definidas para toda a temporada. No início de cada semana, o aluno-editor coordena a reunião de pauta e, juntamente com os repórteres define os temas das reportagens, o enfoque e as fontes de informação. Nesta reunião são definidos os repórteres e suas editorias (reportagem ou coluna).

Esse trabalho conjunto permite ao estudante trocar informações e buscar o melhor enfoque para a sua reportagem ou coluna e, assim, definir os nomes das fontes jornalísticas. Na sequência, cada repórter produz seu material e, durante o levantamento das informações, tem autonomia para verificar a abordagem e, se necessário, pode mudar o enfoque conforme o interesse público da notícia. Concluída a reportagem no final da semana, o repórter envia o texto ao editor, faz os ajustes necessários de redação e de imagem. Depois de editado, o aluno-editor encaminha o material para publicação, que é feita com a supervisão do professor responsável.

O aluno-editor tem autonomia para estabelecer prazos de entrega junto aos repórteres, conforme a complexidade do material. Desta forma, os textos são publicados diariamente, ao longo da semana. O aluno-editor também pode derrubar textos e fotografias. Neste caso, é função do editor entregar as imagens para publicação (seja reportagem ou para o FotOlhar) nas especificações técnicas (pixels) do sistema online do webjornal, ou seja, o estudante apropria-se dos códigos da informática na produção de conteúdo para o jornalismo online.

A função de editor é rotativa para proporcionar a um número maior de estudantes a oportunidade de experimentar laboratorialmente as funções do jornalismo, aumentando sua confiança na edição de textos e de fotografias. Além disso, o editor

conquista um espaço importante podendo desenvolver habilidades como capacidade de liderança, de tomar decisões em curto espaço de tempo e capacidade de avaliar repercussões.

Os alunos que não integram a turma responsável pela produção básica encaminham material para publicação a partir dos professores das disciplinas de Redação Jornalística. Neste contexto, o professor da disciplina realiza reunião de pautas, define enfoques e fontes jornalísticas juntamente com a turma. O professor recebe os textos jornalísticos dessas disciplinas que são editados pelo aluno-editor da turma de produção básica. Portanto, esse processo envolve alunos de diferentes semestres do curso.

Depois de realizada a atualização das matérias da semana, é elaborada a newsletter do webjornal seguindo o padrão visual da página na Internet. A newsletter é enviada semanalmente para uma listagem de cerca de 5 mil endereços eletrônicos. “ComTexto” mantém na sua home uma seção (cadastro) na qual os internautas solicitam espontaneamente o recebimento da newsletter. Através do e-mail, os leitores podem pedir o cancelamento da conta, o que é prontamente atendido pela coordenação da publicação.

Para a equipe do “ComTexto”, a newsletter funciona como a primeira página do jornal num sistema de busca ativa de leitores. O acesso ao webjornal, a partir do e-mail, é significativo e ajuda manter os leitores da publicação. “As principais vantagens apresentadas pelo e-mail são a sua velocidade, o alcance, a versatilidade, a facilidade de resposta (responsiveness), a flexibilidade e a mensurabilidade.” (PINHO, 2003, p. 61).

5.1 HIPERTEXTUALIDADE

Como a leitura na internet não ocorre de forma linear, ou seja, o leitor escolhe a ordem que fará suas leituras, é importante que o texto online tenha hipertextos (internos e externos). Desta forma, as manchetes (principal e secundárias) servem como menu para orientar o leitor e tornar a leitura blocada mais agradável, conforme o seu interesse.

O hipertexto é um conjunto de nós de significações interligados por conexões entre palavras, páginas, fotografias, imagens, gráficos, seqüências sonoras etc. Dessa forma as narrativas digitais superam as limitações da tradição da oralidade e da escrita, pois não buscam sentido em isolar ou fragmentar o sentido do texto ou do discurso, mas, ao contrário, em ampliar a rede de significações. (NOJOSA, 2007, p.74).

O “ComTexto” disponibiliza os hipertextos conforme as tendências do jornalismo online seja na home da publicação, com destaque para as manchetes principais;

no corpo da matéria (como hipertexto interno ou externo) e ao final da matéria com a inscrição “Continua” (figuras 1 e 2). Desta forma, o leitor pode escolher o que ler primeiro conforme a identificação com a notícia e seu interesse pelo assunto tratado jornalisticamente.

Figura 1: Hipertexto interno/externo ComTexto

A família Shürmann ficou conhecida no mundo inteiro depois que o casal Vilfredo e Heloisa decidiu fazer uma viagem com os três filhos. Na época Wilhelm tinha 7 anos, David, 10, e Pierre, 15. Em 1984, eles partiram de Florianópolis em um veleiro com recursos próprios com o objetivo de dar a volta ao mundo. [A viagem durou 10 anos](#), os filhos cresceram e, na época, estudaram por correspondência.

A segunda viagem da família foi realizada em 1997 e o capitão Vilfredo, bem mais experiente, queria fazer o que ninguém havia feito: completar a circunavegação, [refazendo a rota da esquadra de Fernão de Magalhães](#). Ele conseguiu. A viagem, muito bem planejada, durou dois anos e meio no mar. A família chegou exatamente no dia

Figura 2: Recurso para blocagem de reportagem

Continua:

- Escola forma artistas para integrar a companhia
- Companhia fará apresentações na Europa

5.2 MULTIMIDIALIDADE

Seguindo tendência mundial no jornalismo online, o “ComTexto” disponibiliza ao estudante de Jornalismo da Unopar, as ferramentas multimídias para produção de conteúdo, potencializando a relação ensino-aprendizagem conforme as necessidades de mercado. Há duas seções específicas para a disponibilização de material de rádio e de televisão: Vídeo e Áudio.

A tendência do jornal online é (...) aprofundar-se nas matérias de diferentes maneiras (lincando e contextualizando com vídeo, áudio e fotos) e, sobretudo, oferecendo ao internauta serviços que os jornais convencionais ou a televisão, muitas vezes, não têm espaço (MOURA, 2002, p. 46).

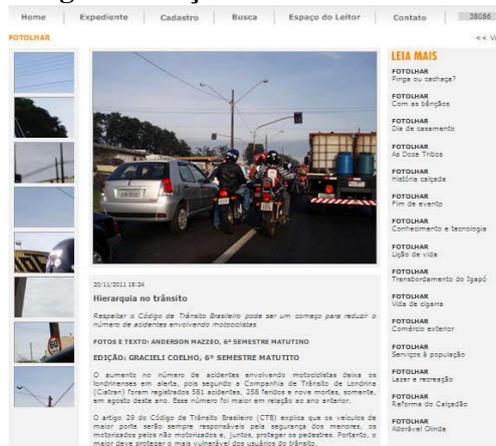
No entanto, a relação multimídia não é exclusiva das seções citadas. O repórter do “ComTexto” tem autonomia para pensar uma reportagem em que os hipertextos podem ser em áudio ou em vídeo, fazendo com que o recurso multimídia seja parte da narrativa textual. Neste caso, na manchete vem indicado ao leitor o conteúdo do material (áudio ou vídeo). (figura 3) “Os recursos multimídia podem ser utilizados na composição da narrativa e não simplesmente disponibilizados para consulta ou como ilustrações de textos. As informações personalizadas podem aproximar cada vez mais o leitor do veículo.” (RIBAS)

Figura 3: Narrativa de reportagem online com arquivo em áudio



A produção multimídia dos estudantes de Jornalismo da Unopar também se dá na seção FotOlhar (figura 4) na qual eles produzem álbuns fotográficos temáticos e se responsabilizam pelo texto de abertura, tratamento das imagens e pela preparação para publicação, conforme o esquema do sistema digital: 450 px largura X 338 px altura para fotos horizontais e o inverso para imagens verticais.

Figura 4: Seção FotOlhar ComTexto



5.3 INTERATIVIDADE

As ferramentas de interatividade com o leitor do “ComTexto” ocorre nas seções Cadastro, Contato, Enquete e ainda na possibilidade de enviar a matéria para alguém por e-mail e publicação de comentários. Além disso, há um menu no qual o leitor pode curtir pelo Facebook, Tweeter, Google+ e fazer outras operações. (figura 5)

Figura 5: Instrumentos de interatividade do ComTexto, incluindo redes sociais



E é no “Espaço do Leitor”, que ocorre a produção de conteúdo propriamente dita, quando os leitores enviam materiais (textos e fotos) para publicação. (figura 6) O álbum fotográfico “Zoom” tem capacidade para a publicação de até oito imagens enviadas pelo leitor sobre fatos e acontecimentos que marcam a sua realidade. “Essa nova modalidade de produção de conteúdos textuais, sonoros e visuais herda uma velha tradição de colaboração comunitária e a transfere para ao ambiente de redes digitais, onde passa a ter uma função ainda mais importante do que gerar notícia.” (CASTILHO E FIALHO, 2009, p.120)

Figura 6: Espaço do Leitor do ComTexto: publicação de textos e imagens



5.4 SISTEMA DE BUSCAS

O “ComTexto” tem um sistema de buscas que contempla todo o arquivo e histórico de edições do sistema antigo. Na seção “Memória do ComTexto”, o internauta tem a possibilidade de recuperar material de temporadas passadas. Vale destacar que as quatro primeiras temporadas (2004 e 2005) não estão no sistema, porque o jornal integrava um sistema independente numa comunidade virtual e acabou fora do ar depois que migrou para o portal da universidade. As matérias da publicação também podem ser recuperadas pelo sistema a partir de “termos”, seja palavra-chave, autoria ou seção.

6 CONSIDERAÇÕES

Em 2011, o “ComTexto” produziu a 15ª temporada, de março a junho; e a 16ª temporada, de agosto a dezembro, referentes ao 8º ano de produção. No total, foram publicados 516 textos jornalísticos, contra 407 textos de 2010, num aumento de 27% em relação ao ano anterior. Ao todo foram produzidos 29 newsletters.

Com o “ComTexto Laboratório de Jornalismo Online”, os alunos de Jornalismo da Unopar têm a possibilidade de vivenciar experiências interessantes e

importantes para a sua futura vida profissional tanto qualitativa quanto quantitativamente. É visível o enriquecimento das técnicas jornalísticas do aluno durante o processo de participação no webjornal.

Marcar uma entrevista, confirmar uma informação, checar dados e publicar fatos, acontecimentos e opinião – muitas vezes – parecem fáceis, mas podem se mostrar difíceis exigindo muita dedicação e esforço. E é essa dificuldade que torna o aluno mais responsável por suas funções mostrando a prática profissional como ela é mesmo numa dimensão acadêmico-laboratorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, João Manuel Messias. Do **jornalismo online ao webjornalismo**: formação para a mudança. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>. Acesso em 31/03/2012.

CASTILHO, Carlos; FIALHO, Francisco. **O jornalismo ingressa na era da produção colaborativa de notícias**. (p.119-146) IN: RODRIGUES, Carla. (org) *Jornalismo On-Line: modos de fazer*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-RIO: Sulina, 2009.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório** – do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf Acesso em 12/03/2012.

MOURA, Leonardo de Souza. **Como escrever na rede**: manual de conteúdo e redação para internet. Rio de Janeiro: Record, 2002.

NOJOSA, Urbano Nobre. **Da rigidez do texto à fluidez do hipertexto**. (p.69-78). In: FERRARI, Pollyana. (org) *Hipertexto Hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital*. São Paulo: Contexto, 2007.

PINHO, José Benedito. **Jornalismo na Internet**: planejamento e produção da informação on line. São Paulo: Summus, 2003.

RIBAS, Beatriz. **Características da notícia na Web**: considerações sobre modelos narrativos. Disponível em http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_caracteristicas_noticia_web.pdf. Acesso em 20/03/2012.